**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 2018 DO CONSELHO ESTADUAL DA CONDIÇÃO FEMININA.**

Aos 15 dias do mês de Dezembro, realizou-se a 10ª reunião ordinária do CECF – Conselho Estadual da Condição Feminina, desta feita na forma itinerante, na cidade de Caraguatatuba, estado de São Paulo, conforme informado e aprovado na 9ª reunião ordinária, anterior. No horário regulamentar, a presidente Maria Hellmeister, abriu os trabalhos, pedindo as bençãos de Deus e passando a palavra a mim, secretária geral, para a leitura da ata de novembro, que submetida às presentes foi aprovada por unanimidade, sem correções a serem feitas. Em seguida foram lidas as justificativas válidas, enviadas pela via eletrônica no endereço oficial do conselho, [cecf@conselhos.gov.br](mailto:cecf@conselhos.gov.br), ressaltando que aquelas enviadas pela via whatsapp e além do horário regulamentar, ainda que no endereço oficial, serão desconsideradas, como é do conhecimento de todas. Justificaram as conselheiras: Ana Karen Dias Warzeé Mattos, Clarice Maria de Jesus D’Urso, Elizabeth Russo Nogueira de Andrade, Erika Zoeller Véras, Milena M. Suegama, Rosmary Corrêa, Rossana Camacho, Katia Cristina Rodrigues Silva, Margarete Pedroso, Vera Golik, Deborah Bittencourt Malheiros, Marisa Ferreira da Silva Lima, Marly L. Cortez Alvez, Sandra Andreoni, Walquíria Prando, Fabíola Campos Braga Matosinho, Maria Augusta Caitano dos Santos Marques, Mariana Tonolli Chiavone Delchiaro. Estiveram presentes as conselheiras: Aparecida Maria Prado, Ana Maria Lanatovitz, Elizabeth Valente, Marli Parada, Mildima Ferreira Lima, Elisa Gabriel da Costa, Layla Sueiro e a presidente .As conselheiras faltosas, sem justificativa até o horário regulamentar foram: Márcia Campos, Meire Nogueira Ferreira Rocha,Tânia Gonçalves, Maria Aparecida de Souza Costa Silva, Maria Tereza Ortale, Tânia Gonçalves. A presidente seguiu informando que o caso da Sra. Acácia, registrado na ata anterior, a qual decidiu-se dar encaminhamento, até a presente data, não foi possível, devido a novo imprevisto de saúde, que a levou a internação hospitalar, salientando que seguiremos atentas. A presidente informou que as atas do Conselho do Turismo, das quais obteve a informação de desnecessária menção das conselheiras presentes ou ausentes, bastando juntar a lista de presença, fato que será analisado oportunamente. A presidente preocupada com o calendário 2019 do CECF, iniciou agendando a data de 06/02/2019 para a reunião ordinária de dito mês, e a de março para 13/03/2019, uma vez que as datas regulamentares se sobreporão a feriados. O dia determinado para as comemorações do mês internacional da mulher, no qual o CECF, promove a entrega da Medalha Ruth Cardoso, a personalidades físicas e jurídicas, escolhidas pelo Conselho da Medalha, será a princípio, dia 28/03/2019, facilitando assim as reservas de espaço e serviços necessários. Seguindo a pauta a presidente informou que diante da troca do Secretário de Justiça, inevitável, tão logo ocorra, o CECF, agendará encontro para as devidas apresentações e agradecimentos. Mariazinha seguiu informando que recebeu da conselheira Sandra Andreoni, e-mail informando que com relação ao Comitê de Mortalidade Materna, no qual é representante do CECF, e do qual necessitará afastar-se, se faz necessário uma substituta, sugerindo para tanto que a conselheira Kátia Rodriguez, suplente, seja substituída pela conselheira Fabíola Campos. Fato que devido as envolvidas não estarem presentes, a presidente levará a discussão e votação do colegiado na próxima reunião ordinária, no que obteve a concordância das presentes. Informou que muitas de nós, a maioria, temos atividades em nossos cargos e na vida profissional, o que impede de estarmos em representação oficial, portanto, solicitou que nossas atuações e participações sejam informadas impreterivelmente ao CECF, para os devidos encaminhamentos à Secretaria da Justiça, independente, da exigência do registro das a atuações com voz e voto, já mandatórias, para que possamos registrar e demonstrar a capilaridade do CECF. A presidente informou que na oportunidade da assinatura do Termo de Intenções no combate a homicídios de jovens, o CECF esteve representado, pela presença desta e de algumas conselheiras. Data em que a presidente teve condições de lembrar o governo e o presidente da Alesp, sobre a aprovação da abertura das DDMs por 24 horas, necessidade que se impõe. Maria informou ainda que a participação do CECF e das conselheiras em 2019, devam ultrapassar o que se entende por simples participação, gostaria que houvesse maior e melhor atuação nos eventos da cidade, independente da origem e dos organizadores de referidos eventos. Deu sequencia informando da publicação no Diário Oficial estadual, da nomeação das conselheiras Milena M.Suegama e Mariana Chiavone Delchiaro, oficializando suas participações. De outra banda a presidente Maria, exaltou o desrespeito a Lei nº 11.340/2006, “Maria da Penha”, em audiência pública, na qual a delegada Kíria Orlandi (MG), defendeu a inocorrência da prerrogativa dos delegados na emissão de medidas protetivas. Marli Parada, informou que parte do problema, nas DDMs e outras, reside no fato que as DDMs, são compostas em sua maioria por homens. Em seguida Maria dos Anjos solicitou às presentes que considerando notas de 0 a 10, em rápidas palavras, qual seria a nota destas, pela atuação do CECF em 2018, diante do que, salvaguardadas as dificuldades enfrentadas, todas foram unânimes em atribuir a nota 10. Após que a presidente, seguiu lembrando que na sua posse solene, salientou sua convicção por melhores resultados, numa gestão que classificou como “gestão compartilhada”. Seguindo a pauta, passou-se a discussão sobre a atuação e organização das comissões já criadas, a saber: Saúde, Trabalho, Tráfico de Pessoas, desigualdade sexual e gênero e Mulher Negra. Lembrando que serão reenviadas as respectivas composições, bem como os agendamentos das reuniões que deverão ser rotina de todas. Sobre o Conselho da Medalha na Alesp, a presidente pontuou sua insatisfação com a ausência de integrantes dos Conselho anterior. Todas foram unânimes em confirmar que o auditório utilizado desta vez, foi considerado o ideal para o evento. Seguiu-se a discussão dos projetos intitulados “Agenda 2019”. Ana Lanatovisk, na oportunidade, sugeriu a criação de uma bandeira do CECF. A presidente, em aceite, sugeriu que, por óbvio, e diante da logotipia cristalizada, deverá ser branca, com esta marca centralizada, no que foi unanimemente acolhida. Ana Lanatovisk da Comissão de Tráfico de Pessoas, que tem como integrantes as conselheiras Clarice D’Urso,Marli Parada e Meire Nogueira, informou que realizaram várias reuniões sobre o assunto, nas quais reuniram materiais e decidiram que o foco da “Agenda 2019” desta comissão, será a edição de um “livro” ou “cartilha” sobre os temas que envolvem a questão que nomeia referida comissão. Na sequencia, a conselheira Elisabeth Valente, sugeriu que seja também reeditado e atualizado o livro dos 35 anos de CECF. Informou ainda a conselheira, que anualmente organiza uma caminhada na cidade de Embú das Artes, evento que pretende nomeá-lo como “Caminhada do CECF em Embú”, colaborando com a fixação e expansão da capilaridade do CECF pelo estado de S.Paulo. Adiantou que para tanto, providenciará autorização necessária da Câmara Municipal do município. Após o anúncio da boa nova, a conselheira Elisabeth Valente passou a palavra a mim, presidente da Comissão de Direito do Trabalho do CECF, da qual é integrante aquela e a conselheira Kátia Rodriguez, e para a qual ambas discutiram e trabalharam para fechar o projeto da Agenda 2019, desta comissão. Lembrando que a conselheira Márcia Campos, outrora havia externado sua intenção em participar de tal comissão, porém diante da notícia de seu estado de saúde delicado, esta não foi convocada, o que não impedirá sua participação, no retorno. Assim eu presidente, delineei as intenções da comissão e o projeto aprovado, pelas atuais três integrantes, qual seja, a organização de um seminário, no mês de março, contendo como foco os temas: “ Direitos Trabalhistas das domésticas”; Dano Moral decorrente do Assédio Moral e Sexual no Ambiente do Trabalho”; “Acesso à Justiça – pós Reforma Trabalhista” e “Trabalho Decente”, este último sugerido pela conselheira Layla Sueiro; a princípio, esclarecendo que nas reuniões que seguirão, tais temas poderão ser modificados ou acrescentados. A comissão pretende em mesma data do referido Seminário lançar um Projeto, provisoriamente denominado “Nova Mulher”, que pretende reunir patrocinadores, empresas engajadas no movimento feminino e outros interessados e voluntárias/os que terá como resultado pretendido, a capacitação, colocação e recolocação no mercado de trabalho, de mulheres vitimizadas pela violência doméstica, motivo maior da submissão aos agressores e continuidade do estado de vitimização. Esclareci ainda que o projeto deverá ser materializado de forma que as interessadas, possam inscrever-se na forma virtual em ferramenta a ser desenvolvida, pelas empresas parceiras que se buscará e que a comissão imprimirá esforços para seu sucesso. Míldima Ferreira, pediu a palavra, sugerindo que nas comemorações do Outubro Rosa, seja lembrado que existe também, apesar de pouco conhecido, o movimento “Outubro Cinza”, que acolhe orienta e tenta esclarecer, ainda que de forma tímida, as pessoas acometidas por doenças reumáticas, que infelizmente, vem se alastrando e acomete na maioria, mulheres, incapacitando-as, fato que lamenta não ter divulgação. Sugeriu ainda a conselheira Míldima Ferreira que o CEC F, poderia inovar e incorporar o tema, por ocasião do outubro “Rosa”. Elisa Gabriel, presidente da Comissão da Mulher Negra, como Agenda 2019, sugeriu que ocorra uma reunião ordinária itinerante na cidade de Limeira, da qual é representante e anunciou o evento Casa das Rosas, na data de 25/07/2019. Lembrou ainda que a Sra. Mônica de Souza, tem um interessante projeto com meninas de rua, que pode ser aproveitado em nossos intentos. Layla Sueiro, anunciou sua pretensão em integrar a Comissão de Direito do Trabalho, bem como sugeriu a inclusão do tema “Trabalho Decente”, já contemplado e pré citado, sua especialidade. Marli Parada, chamou a atenção de todas, lembrando que na data presente comemora-se o “dia da mulher advogada”. Oportunidade em que a presidente parabenizou as integrantes advogadas. Marli Parada, seguiu anunciando o Agenda 2019, de sua comissão, Violência contra Mulher, juntamente com a conselheira ausente Meire Nogueira e outras, e, que pretendem lançar pelo CECF, uma cartilha sob o tema título desta comissão. Ana Lanatovisk, lembrou que participou na OABSP, de um grupo que apresentou um excelente trabalho de juri simulado, tendo como tema central a violência doméstica. A presidente Maria, sugeriu a criação de uma comissão de imprensa, diante da presença de jornalistas na composição do conselho, oportunidade em que me adiantei em realçar minha total indisponibilidade de tempo, para novas responsabilidades, diante do meu trabalho em período integral, apesar da vontade em empreender. A presidente chamou a atenção das presentes, de sua intenção em melhor aproveitamento do espaço, da sede do CECF, em detrimento de espaços externos a sede, na realização de grandes eventos, valorizando e fixando a gestão, sem prejuízo das reuniões itinerantes, que considera importantes e proveitosas, como está sendo a presente que se relata. Míldima Ferreira, insistiu, reforçando a ideia que o CECF, estude melhor e abrace a causa “Outubro Cinza”. Seguindo, a presidente ordenou a leitura dos projetos Agenda 2019, enviados pelas conselheiras ausentes, lamentando o não envio por todas as ausentes. Assim foi lida a Ata da reunião da Comissão de Saúde, que ratificou a forte e profícua atuação desta comissão, pela diversidade de intenções e ações. Motivo pelo qual, esta secretaria, relatora, entendeu que o projeto intitulado Agenda 2019, deva ser um seminário no mês de novembro, durante os 16 dias de ativismo, voltado especificamente a saúde e violência contra as mulheres, fato que deverá ser ratificado na próxima reunião ordinária, por sua presidente, ou integrante da promissora comissão. Seguiu-se a leitura da proposta da conselheira Érica Zoeller, para o Agenda 2019, que enviou um quadro contendo as ações internas e externas que pretende promover, a saber: palestras para as conselheiras sobre os temas diversidade, vieses inconscientes e sororidade, sugerindo uma palestra por trimestre, além da possibilidade de que tais temas possam ser apresentados por conselheira capacitada ou convidadas/os. Determinou como ações externas, parcerias com o setor privado, dentro do escopo dos comitês fixos, e esclareceu, que tal ação se materializaria pelo contato de uma empresa por mês, ao longo de 2019, para apresentar no CECF, com o objetivo de apoio ou parceria, para potenciais levantamentos de recursos, permitidos pela legislação e regimento que regem o CECF, esclareceu ainda que sua Agenda 2019, estará aberta as conselheiras que desejem participar. Seguindo a apresentação dos projetos para Agenda 2019, foi lida a intenção do projeto da conselheira Tânia Gonçalves, que pretende a criação de um “blog”, com a indicação de um “link”, que dirija-o para um site da secretaria de justiça, e vice-versa, que deverá abrigar informações atualizadas sobre os eventos dos quais participam as conselheiras, além de estudos e reflexões, sob a forma de artigos, escritos pelas integrantes do CECF. Outra sugestão e intenção, salvo melhor análise, da conselheira Tânia Gonçalves, refere-se ao CECF, como espaço formativo. Sugerindo espaço para leituras, estudos, pesquisas e ou relatos de experiências nas reuniões ordinárias. Diante da ausência da conselheira, e de algumas dificuldades práticas, enfrentadas pelo CECF, à exemplo da necessidade de pré aprovação pela secretaria da justiça de material editado ou veiculado pelo CECF, tal projeto deverá ser posto em discussão em próxima reunião. Retomando a palavra, a presidente Maria lembrou que a reunião itinerante foi instituída e praticada em outros municípios do estado, referendada pela Casa Civil. Encerrando a proveitosa reunião, as conselheiras presentes, a pedido da presidente, teceram suas considerações finais. Ana Lanatovisk, disse que adorou a reunião e o seu ritmo, sugerindo que seja instituída no calendário anual. Elisabeth Valente, endossou as palavras da conselheira Ana, agradecendo a parceria das conselheiras e a acolhida. Míldima Ferreira, reforçou as palavras anteriores, agradeceu a oportunidade de estar presente, denominando uma experiência única e convidou o CECF, para realizar uma reunião ordinária itinerante na cidade de Poá. Marli Parada, considerou muito boa a ideia de descentralizar a reunião ordinária, considerando que estreita laços, portanto deverá ser repetida. Eliza Gabriel, sugeriu convidar conselhos e entidades do interior do estado para conhecer o CECF. Eu parabenizei a realização, considerando-a muito proveitosa e detectando que esta foi mais objetiva que outras. Bem como parabenizei a presidente pelo belo resultado, materializado nas instalações que nos acolheu e nos resultados da categoria que Mariazinha representa, em sua maioria mulheres. Maria, retomou lembrando que assumiu o cargo, se propondo a trabalhar em prol do público que a requisitou, referindo-se a colônia que nos acolheu, relembrou da luta que foi o reconhecimento da categoria e finalizou, considerando a reunião, simples, objetiva e acolhedora. Emendou que teve a certeza de que o grupo presente, *“fez um trabalho focado em 2019 e reafirmou que conta com o apoio de todas para uma gestão participativa, pois temos um caminho de evolução a seguir”*, encerrando assim a reunião ordinária e fechando o ano de 2018, com foto e vídeo. Eu Aparecida Maria Prado, secretária geral lavrei e assinei \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ apresente ata, que será lida e aprovada por todas as conselheiras oportunamente.

**MARIA DOS ANJOS MESQUITA HELLMEISTER**

Presidente